



INDICAÇÕES DE LEITURA

GRUPOS DE ESTUDOS DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA PELA

AUDITORIA DA DÍVIDA COM PARTICIPAÇÃO POPULAR

Amigos e amigas que se dispuseram a participar dos grupos de estudos da Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida com Participação Popular, Comunicamos que a Frente já está registrada na Câmara: <http://www.camara.leg.br/internet/deputado/frenteDetalhe.asp?id=53725>

Nesta oportunidade, enviamos indicações de leitura iniciais que ficamos de preparar para cada grupo, com o objetivo de incentivar e motivar a participação de todos e todas.

A coordenação do grupo irá cuidar da comunicação (por e-mail, reuniões por *hangout*, conforme mensagem inicial enviada anteriormente, também anexa).

Fiquem à vontade para indicar outras bibliografias, a fim de enriquecer a preparação para a nobre tarefa que teremos.

Abraço e desde já muito grata pela participação e dedicação.

Maria Lucia Fattorelli

Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida

Grupo 1

CENTRALIDADE DA DÍVIDA PÚBLICA

A centralidade da dívida pública está expressa no modelo econômico adotado no Brasil, cujas metas primordiais – meta de superávit primário e de inflação - se destinam a privilegiar a transferência de recursos públicos para rentistas.

O cumprimento da meta de superávit primário se traduz por cortes de recursos em todas as rubricas orçamentárias para que recursos se destinem para os juros.

O cumprimento da meta de inflação tem sido perseguido por meio de elevadas taxas de juros e restrição da base monetária, medidas que não servem para controlar a inflação brasileira e têm se prestado a transferir recursos públicos para rentistas.

A centralidade da dívida tem se mostrado também por sua utilização como justificativa para a implementação de sucessivas modificações constitucionais e infraconstitucionais que visam retirar direitos sociais e comprometer a prestação de serviços essenciais à sociedade, para que os recursos se destinem ao pagamento dos juros. Atualmente, esse aspecto da centralidade da dívida pública está evidenciado em diversos projetos em andamento no Congresso Nacional: PLP-257/2016, PEC-241/2016,



PLS 204/2016, PEC 143/2015 e 31/2016, além de contrarreformas da Previdência e a Trabalhista, aumento de tributos e impressionante avanço das privatizações de setores estratégicos, como o petróleo.

Sugerimos a leitura de alguns artigos e solicitamos aos participantes do grupo a indicação de outras bibliografias para enriquecer o debate.

TÓPICOS e SUGESTÕES DE MATERIAIS – Grupo 1:

- Artigo “A Conjuntura exige atuante dedicação cidadã”, disponível em:
<http://www.auditoriacidada.org.br/blog/2016/09/28/conjuntura-exige-atuante-dedicacao-cidada/>

 - Artigo “Escândalos Exigem Atenção da Sociedade Brasileira”, disponível em:
<http://www.auditoriacidada.org.br/blog/2016/09/28/escandalos-exigem-atencao-da-sociedade-brasileira/>

 - Dívida como justificativa histórica para os diversos projetos e contrarreformas:
 - Artigo “A Dívida e as Privatizações”, disponível em:
<http://www.auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2012/09/A-Divida-e-as-Privatizacoes.pdf>
 - Artigo “É NULA a Reforma da Previdência de Lula”, disponível em:
<http://www.auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2013/02/Carta-reforma-da-previdencia.pdf>

 - Artigo “O Banco Central está suicidando o Brasil”, disponível em
<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/o-banco-central-esta-suicidando-o-brasil-dh5s162swds5080e0d20jsmpc>
- e
- <http://www.auditoriacidada.org.br/blog/2016/01/18/o-banco-central-esta-suicidando-o-brasil/>
- Como foi calculado o “déficit primário” de 2015, anunciado no valor de R\$111,2 bilhões? Comparar com resultado superavitário de R\$480bi quando se comparam todas as receitas realizadas e todas as despesas pagas.
 - Artigo “Sobraram R\$ 480 bilhões no Caixa do Governo em 2015” disponível em:



<http://www.auditoriacidada.org.br/blog/2016/07/25/sobraram-r-480-bilhoes-no-caixa-do-governo-em-2015/>

e

<http://www.tribunadaimprensasindical.com/2016/07/sobraram-r-480-bilhoes-no-caixa-do.html>

- **Pesquisar Relatórios da STN (colchão de recursos em caixa) e no BC (operações compromissadas) para se ter uma ideia do volume de recursos represados para garantir “confiança a investidores”.**

<http://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/home>

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/>

- Artigo “Superávit primário: o debate rebaixado”, de Rodrigo Ávila, disponível em:

http://www.correiocidadania.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10263:economia181114&catid=26:economia&Itemid=58

e

<http://www.auditoriacidada.org.br/blog/2014/11/14/superavit-primario-o-debate-rebaixado/>